

Mulher é favorita para embaixada dos EUA no Brasil

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O presidente Bill Clinton está prestes a nomear um novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil. O nome deverá ser anunciado nos próximos dias e o mais cotado é o de uma mulher. Fontes do Governo americano disseram ao GLOBO que, a menos que haja um acidente de percurso, a escolhida será Melissa Wells, 60 anos — uma diplomata de carreira que, desde 1987, é embaixadora em Moçambique.

O primeiro nome na lista de Clinton era o de outro veterano da diplomacia americana, Alexander Watson, 53 anos. Ele no-

Wells quanto Alexander Watson falam português e conhecem bem o Brasil. Ela foi conselheira comercial da embaixada americana em 1975 e 1976. Wells saiu de Brasília promovida a embaixadora em Guiné Bissau e Cabo Verde. Depois esteve nas Nações Unidas, em Nova York, Uganda e Genebra. Em 1987 foi nomeada embaixadora em Moçambique.

Melissa Wells nasceu em Tallinn, na Estônia, mas passou a maior parte de sua vida nos Estados Unidos — para onde emigrou aos 4 anos.

Alexander Watson serviu no Brasil três vezes. De 1969 e 1970 ele trabalhou como funcionário do setor político da embaixada americana em Brasília. Em seguida foi para o consulado em Salvador, na Bahia, onde ficou